



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Pantanal do Mato Grosso do Sul
- Sicredi Pantanal MS**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS
CNPJ/MF nº 26.408.187/0001-50

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019		PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		770.061	626.833	PASSIVO		609.982	484.617	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	240.426	98.296	DEPÓSITOS		385.796	264.208	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		523.860	523.568	Depósitos à Vista		128.425	67.861	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		13.230	15.337	Depósitos Interfinanceiros		8.182	36.163	
Relações Interfinanceiras Ativas		4.255	113	Depósitos a Prazo		249.189	160.184	
Operações de Crédito	(Nota 05)	491.670	492.994	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		201.883	197.147	
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	14.705	15.124	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	197.107	192.707	
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(24.239)	(22.023)	Obrigações por Empréstimos		2.924	2.904	
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	3.929	4.075	Obrigações por Repasses		195	-	
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	11.487	9.487	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	1.657	1.536	
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	18.143	16.128	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	27	15	
INTANGÍVEL	(Nota 09)	4.292	4.101	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	22.276	23.247	
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(7.837)	(6.799)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		160.079	142.216	
				CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	44.818	39.965	
				RESERVAS DE SOBRES		94.977	94.977	
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		20.284	7.274	
TOTAL DO ATIVO		770.061	626.833	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		770.061	626.833	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS
CNPJ/MF nº 26.408.187/0001-50

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	46.372	35.365
Operações de Crédito	44.805	35.085
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.567	280
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(16.532)	(12.840)
Operações de Captação no Mercado	(4.101)	(3.889)
Operações de Empréstimos e Repasses	(7.081)	(5.725)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.350)	(3.226)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	29.840	22.525
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(7.334)	(3.500)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	6.243	5.085
Rendas de Tarifas Bancárias	2.103	1.835
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(6.253)	(5.453)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(5.776)	(5.500)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(220)	(203)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 2.409	4.861
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (5.840)	(4.125)
RESULTADO OPERACIONAL	22.506	19.025
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(54)	(2)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	22.452	19.023
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(621)	(550)
Provisão para Imposto de Renda	(384)	(339)
Provisão para Contribuição Social	(237)	(211)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.097)	(988)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	20.734	17.485

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS
CNPJ/MF nº 26.408.187/0001-50

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	36.979	71.142	6.160	114.281
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(6.096)	(6.096)
Outras destinações	-	-	(64)	(64)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.463	-	-	1.463
Baixas de capital	(1.371)	-	-	(1.371)
Resultado do período	-	-	17.485	17.485
Saldos no fim do período em 30/06/2019	37.071	71.142	17.485	125.698
Mutações do Período	92	-	11.325	11.417
Saldos no início do período em 01/01/2020	39.965	94.977	7.274	142.216
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	4.848	-	(7.681)	(2.833)
Outras destinações	-	-	(43)	(43)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.888	-	-	1.888
Baixas de capital	(1.883)	-	-	(1.883)
Resultado do período	-	-	20.734	20.734
Saldos no fim do período em 30/06/2020	44.818	94.977	20.284	160.079
Mutações do Período	4.853	-	13.010	17.863

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS
CNPJ/MF nº 26.408.187/0001-50

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	24.189	19.073
Resultado do semestre	20.734	17.485
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	3.455	1.588
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.216	681
Provisão para desvalorização de outros ativos	58	52
Depreciação e Amortização	1.094	797
Baixas do ativo permanente	44	25
(Reversão) Provisão para contingências	12	(21)
Dividendos SicrediPar	31	54
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	125.118	(1.477)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	2.107	816
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(4.142)	(1.584)
(Aumento) Redução em operações de crédito	1.324	(48.390)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	4.400	(18.862)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	388	(548)
(Aumento) Redução em outros ativos	88	(132)
Aumento em depósitos	121.588	68.338
Aumento (Redução) em passivos financeiros	121	(12)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	215	2
Absorção de dispêndios pelo FATES	(381)	(542)
(Redução) em outros passivos	(590)	(563)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	149.307	17.596
Aquisição de Investimentos	(2.000)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.115)	(1.055)
Aplicações no Intangível	(191)	(180)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.306)	(1.235)
Integralização de capital	1.888	1.463
Baixa de capital	(1.883)	(1.371)
Distribuição de Sobras	(2.876)	(6.160)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.871)	(6.068)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	142.130	10.293
Caixa e equivalente de caixa no início do período	98.296	109.300
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	240.426	119.593

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 04/07/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 15 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do Ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.606 (2019 - R\$ 1.461) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	7.860	8.009
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	147.843	34.166
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	84.723	56.121
Total	240.426	98.296

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			Total da Carteira	31/12/2019
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	6.978	48.107	119.320	75.263	249.668	218.199
Financiamentos	87	1.376	37.801	10.244	49.508	53.376
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.129	54.725	124.791	11.849	192.494	221.419
Total das Operações de Crédito	8.194	104.208	281.912	97.356	491.670	492.994
Avais e Fianças Honoradas	7	-	-	-	7	138
Devedores por compra de valores e bens	-	60	239	490	789	651
Títulos e créditos a receber (I)	-	9.815	3.254	5	13.074	13.375
Total de Outros Créditos	7	9.875	3.493	495	13.870	14.164
Carteira Total	8.201	114.083	285.405	97.851	505.540	507.158

(I) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	184.143	155.030	920	775
Nível B	1,00	219.234	239.188	2.193	2.392
Nível C	3,00	66.878	76.378	2.006	2.291
Nível D	10,00	12.994	15.492	1.299	1.549
Nível E	30,00	4.411	4.186	1.323	1.256
Nível F	50,00	1.700	5.181	850	2.591
Nível G	70,00	1.774	1.781	1.242	1.247
Nível H	100,00	14.406	9.922	14.406	9.922
Total		505.540	507.158	24.239	22.023

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 67.014 (Dezembro de 2019 - R\$ 63.094) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 1.175 (Dezembro de 2019 - R\$ 1.101) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	13.074	13.375
Rendas a receber	644	707
Devedores por compra de valores e bens (ii)	789	651
Avais e fianças honrados (ii)	7	138
Operações com cartões	147	209
Devedores por depósitos em garantia	44	44
Total	14.705	15.124

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	1.864	1.469
Adiantamentos e antecipações salariais	279	43
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	658	882
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	262	314
Impostos e contribuições a compensar (ii)	722	722
Cotas de consórcio	87	84
Pendências a regularizar	32	546
Outros	25	15
Total Circulante	3.929	4.075

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) Refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, assim como alguns casos em que houve pagamento indevido de valores de INSS. Ambos os casos serão compensados através da PER/DCOMPweb.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	1.820	1.550
Imóveis	1.820	1.550
Despesas antecipadas	214	30
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(170)	(112)
Total Circulante	1.864	1.468

Despesas antecipadas	-	1
Total não circulante	-	1

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 170 (Dezembro de 2019 - R\$ 112) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	5.107	4.587
Sicredi Participações S.A.	6.379	4.899
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	11.487	9.487

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	18.143	(5.300)	12.843	11.619
Imobilizações em curso	-	1.907	-	1.907	1.144
Terrenos	-	425	-	425	425
Edificações	4%	2.689	(368)	2.321	2.374
Instalações	10%	1.017	(536)	481	502
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	5.336	(1.786)	3.550	3.297
Móveis e equipamentos	10%	2.844	(828)	2.016	1.907
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	549	(135)	414	383
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.833	(1.501)	1.332	1.213
Veículos	20%	543	(146)	397	374

Intangível (i)	4.292	(2.537)	1.755	1.811
Investimentos Confederação	4.289	(2.535)	1.754	1.810
Outros ativos intangíveis	3	(2)	1	1

Total	22.435	(7.837)	14.598	13.430
--------------	---------------	----------------	---------------	---------------

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasse interfinanceiros (a)	192.510	192.707
Recebimentos e pagamentos a liquidar	4.597	-
Total	197.107	192.707

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	55.344	121.902	11.793	189.039	188.903
Total - Recursos do Crédito Rural	55.344	121.902	11.793	189.039	188.903
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	2.750	721	-	3.471	3.804
Total - Outros Recursos	2.750	721	-	3.471	3.804

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 15/05/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	1.175	1.101
Recursos em trânsito de terceiros	478	435
Recursos vinculados a operações de crédito	4	-
Total circulante	1.657	1.536

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	-	27	-	27
Cível	15	-	(15)	-
Total	15	27	(15)	27

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 53; R\$ 215 e R\$ 581 (Dezembro de 2019 - R\$ 53, R\$ 235 e R\$ 0), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	12.785	13.116
Provisão para pagamentos a efetuar	1.678	1.326
Cotas de capital a pagar	1.624	1.574
Provisão para participações nos lucros	1.146	2.454
Fundo de assistência técnica, educacional e social	1.497	1.879
Impostos e contribuições a recolher	745	424
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	464	208
Credores diversos	878	470
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	575	604
Demais fornecedores	768	729
Cobrança e Arrecadação de Tributos	2	94
Cheques administrativos	-	300
Pendências a regularizar	114	69
Total Circulante	22.276	23.247

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	44.818	39.965
Total de associados	21.616	20.917

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 4.853 (Junho de 2019 – R\$92), sendo R\$ 4.898 (Junho de 2019 – R\$ 0) via integralização de resultados e R\$ 1.888 (Junho de 2019 – R\$ 1.463), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.883 (Junho de 2019 – R\$ 1.371).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	118	126
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.375	3.588
Reversão de provisões operacionais	479	550
Outras rendas operacionais	437	597
Total	2.409	4.861

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	2.325	1.009
Contribuições Cooperativistas	72	69
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	428	336
Contribuição Confederação Sicredi	1.548	1.480
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	284	327
Encargos da administração financeira	1	23
Repasso administradora de Cartões	48	61
Outras despesas de Cartões	478	341
Despesas de provisões operacionais	198	200
Despesas de provisões passivas	314	141
Despesas com risco operacional	22	28
Despesas com juros e comissões	10	-
Outras despesas operacionais	112	110
Total	5.840	4.125

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	66.978	63.059
Coobrigações em cessões de crédito	36	35
Total	67.014	63.094

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Adauto Valente de Oliveira Filho
Diretor Executivo
CPF: 693.547.151-68

Milton dos Santos Baratela
Diretor de Operações
CPF: 272.514.891-04

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20